

ATA Nº 11

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA

SESSÃO ORDINÁRIA

----- Aos vinte dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezanove, reuniu na sede da Freguesia, em sessão ordinária, a Assembleia da Freguesia de São João Baptista, na sala de reuniões, sob a Presidência de António Manuel Calado Filipe, Presidente da Assembleia, que declarou aberta a sessão eram vinte horas e quarenta e cinco minutos, com a seguinte ordem do dia: -----

----- **Ponto Um – Aprovar as Opções do Plano, a Proposta de Orçamento e o Mapa de Pessoal dos Serviços da Freguesia para o ano de 2020;** -----

----- **Ponto Dois – Proposta LCPA – Autorização Genérica Prévia;** -----

----- **Ponto Três – Apreciar a Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia.** ----

----- À hora de abertura dos trabalhos estavam presentes os seguintes membros que compõem a Assembleia de Freguesia, com a exceção da Sr^a deputada Rosário Maria Gregório Castelo, que informou o Presidente da Assembleia que se encontrava “presa” no trânsito chegando por isso mais tarde: -----

----- Em representação do Partido Socialista (PS): -----

- António Manuel Calado Filipe – Presidente -----
- Nuno Miguel Vilela Marques (Segundo Secretário) -----
- Micaela Catarina Torres Conde -----
- José Luís Canelo Rodrigues -----
- Rosária Maria Gregório Castelo -----
- Stephanie Marques Praia -----

----- Em representação do Partido Social Democrata (PSD): -----

- Fernanda Maria Figueiredo Rodrigues Rolo -----
- Luís Filipe Mesquita Boavida -----
- Fátima Maria Pires Belo Pereira -----
- Adelino Ramos Lopes -----

----- Em representação do Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS-PP) -----

- Marisa José Braz Alves Rito – (Primeira Secretária) -----

----- Em representação da Coligação Democrática Unitária (CDU) -----

• **Fernanda Maria Jorge Pinto** -----
----- Em representação do Bloco de Esquerda – (BE) -----

• **Manuel António Folgado Marques Borrego** -----
----- Tendo sido enviadas convocatórias individuais a todos os membros que compõem esta Assembleia de Freguesia, foram também afixados editais, em tempo, nos lugares públicos da Freguesia, com o anúncio do dia, hora, local da sessão e a respetiva ordem do dia. -----
----- Em representação do órgão executivo da Junta de Freguesia, estavam presentes: o Presidente, Rui Cardoso Maurício; a Secretária, Alice da Guia Duarte; a Tesoureira, Maria da Conceição Gordo Faustino e o Vogal, José Leitão Lopes. -----

----- **Período antes da ordem do dia** -----
----- O Presidente da Assembleia de Freguesia inicia a sessão dando as boas vindas a todos os presentes, informando que foram recebidas quatro justificações de falta por parte dos eleitos, Rodrigo Emanuel Branco Bertelo (PSD), Esperança Maria Micael Santos (PSD), Pedro Miguel Calado Gomes (PS) e Martinho Manuel Pereira de Sousa (PS). -----

----- Relativamente aos eleitos em falta foram convocados os elementos imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista. -----

----- De seguida, o Presidente da Assembleia de Freguesia, informou que as deputadas Stephanie Marques Praia e Fátima Maria Pires Belo Pereira, já investidas nas suas funções, em duas sessões seguidas, não iriam prestar juramento. De seguida procedeu-se à instalação de dois novos eleitos na Assembleia de Freguesia que após juramento tomaram o seu lugar na presente sessão: -----

- ✓ **Fátima Maria Pires Belo Pereira**, em substituição de Rodrigo Emanuel Branco Bertelo, cuja ata de tomada de posse foi lida e assinada perante os membros da Assembleia de Freguesia, ficando a constituir na ata número nove do ano dois mil e dezanove. -----
- ✓ **Fernanda Maria Figueiredo Rodrigues Rolo**, em substituição de Esperança Maria Micael Santos, cuja ata de tomada de posse foi lida e assinada perante os membros da Assembleia de Freguesia, ficando a constituir na ata número dez do ano dois mil e dezanove. -----

----- De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia informa que deu entrada na mesa um voto de pesar apresentado pelo PS, tendo o mesmo sido distribuído por cada um dos elementos da Assembleia de Freguesia. Questionou se alguém tinha mais alguma documentação a apresentar. Como ninguém teve mais nada a apresentar o Presidente da Assembleia de Freguesia passou a ler o referido voto de pesar que se passa a transcrever: -----

----- “*Voto de Pesar*” -----
----- “*A bancada do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de São João Baptista vem expressar*

o seu mais profundo pesar pela morte da sogra do deputado Luís Filipe Mesquita Boavida, elemento pertencente à bancada do PSD na Assembleia de Freguesia de São João Baptista”. -----

Questionada a bancada do PS para se pronunciar sobre a moção, o mesmo nada teve a acrescentar. De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia coloca à votação a entrada da mesma. -----

-----**VOTAÇÃO**-----

----- Aprovada, por unanimidade. -----

----- O Presidente pergunta se alguém se quer manifestar em relação à moção. -----

- **PSD - Filipe Boavida**, cumprimentou os deputados, agradecendo as palavras proferidas sobre o voto de pesar em relação ao óbito da sua sogra. -----

- **PS – José Canelo**, refere que o voto de pesar foi elaborado com a melhor das intenções e com o mais genuíno dos sentimentos. -----

Após estas intervenções o Presidente da Assembleia coloca a moção a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

----- De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia questiona as bancadas se têm algo a apresentar .-----

- **PSD – Adelino Lopes**, Agradeceu ao Sr. Presidente da Assembleia, pelo convite que lhe enviou, para participar no sorteio de um lugar para a cerimónia do septuagésimo quarto Aniversário do Concelho e que por motivos de saúde declinou. Gostaria de deixar também uma referência à situação atmosférica anormal que ocorreu. Em seu nome pessoal e da sua bancada, pretendem prestar apoio solidário às pessoas atingidas com essa situação complicada. Julgou que hoje é ainda muito cedo para uma reflexão exaustiva e para tomar medidas adequadas. Ao contrário de algumas pessoas que fazem parte desta autarquia, e que de acordo com as suas qualificações profissionais, têm certamente uma opinião mais concreta destas anomalias, referindo ter consciência que não possui conhecimentos para falar sobre esse assunto. Contudo, não se pode esquecer, em primeiro lugar, os avisos que tem ouvido, de que estas situações extremas de calor, frio ou de temporais, acontecerão cada vez com mais frequência. Relembrou que há anos atrás, durante o Verão, as sargetas eram limpas regularmente, onde eram colocados uns baldes de água, evitando assim o seu entupimento até que o lixo ali existente fosse lançado no coletor e reduzindo a sua capacidade de caudal. Recordou também que chegou a ser colocada a ideia de, no percurso da Ribeira de Santa Catarina ser feito um desvio, evitando que o seu caudal na parte final fosse tão volumoso. Quem sabe, se estas e outras medidas não ajudariam a evitar estas anomalias.-----
- **PS – José Luís Canelo**, afirmou que a Ribeira de Santa Catarina não tem capacidade de escoamento das águas, e que devia de existir um projeto de fundo para solucionar este

problema. Congratula-se com a reabertura do Cineteatro São João, após as obras de requalificação, com a nova luminária, utilizando luzes Led; Mostrou-se satisfeito com o início da construção do Crematório pois será uma mais valia para a cidade do Entroncamento. Referiu-se ao novo “pulmão” de oxigénio a ser implantado na Cidade Nova, com plantação de árvores numa área de dois hectares. -----

- **PSD – Adelino Lopes**, refere que quanto ao crematório não se manifesta pois não faz parte da sua cultura.-----
- **PSD – Filipe Boavida**, fez referência às condições atmosféricas adversas que se fizeram sentir no passado dia dezanove de dezembro, na Freguesia de São João Baptista. O seu espírito é de solidariedade com os afetados, e daqueles que sofreram na pele essa catástrofe e pergunta ao Presidente da Assembleia, que foi uma das vítimas, se teve alguma informação do que se passou concretamente. Os problemas já eram recorrentes, e desconhece se foram tomadas algumas démarches para minimizar situações futuras, questionou de seguida o Presidente da Junta como pertence à Proteção Civil, se era detentor de outras informações. -
- **PSD – Fernanda Rolo**, congratula-se com as informações do deputado José Canelo. Lamentou, contudo, que a iluminação de Natal esteja apagada, principalmente na Rua Pedonal. Não entende porque é que o Continente não ilumina o Parque e mesmo as luzes viradas para a estrada também estarem apagadas. -----
- **PS – Rosário Castelo**, pede desculpa pelo atraso, e em nome da bancada do PS quer realçar o trabalho de Ordem Social que a Freguesia tem tido, contribuindo para uma cidade mais viva. Congratula-se com o evento (magusto) promovido pelo executivo da Junta de Freguesia no Mercado Municipal, e louva a iniciativa da Câmara em colocar carrinhos no parque subterrâneo, para os fregueses poderem usar nas compras no mercado. -----
- **BE – Manuel Borrego**- Começou por esclarecer o que tinha dito na ultima assembleia. Tinha sido efetivamente transmitir a insegurança sentida pela população em alguns locais da cidade, não só com o cair da noite, como durante o dia em zonas habitacionais, locais de lazer e junto ao grande comércio onde existam estacionamento, mesmo sendo privados. O que se pretende é uma melhoria na segurança dos cidadãos e para tal necessitamos de mais policiamento de proximidade, agentes apeados ou apoiados por velocípedes. Propôs o uso da bicicleta pois trata-se de um meio de transporte sustentável e adequado às características do terreno no concelho, a qual poderia proporcionar maior rapidez em algumas intervenções. Na área da mobilidade é necessário criar condições, o que não se verifica, porque existem passeios desnivelados, zonas de escoamento de águas pluviais vindas de caleiras, sem chapas de proteção nos passeios, ou então estão mal colocadas, dando origem a quedas de pessoas com

mobilidade reduzida. Pediu mais atenção na recuperação e manutenção destas infraestruturas. O mesmo acontece na Rua Abílio César Afonso, pois o pavimento é de paralelos, e com o passar dos anos foram-se deformando, originando queixas de condutores, transeuntes e moradores. Pede que seja feita a requalificação do pavimento, em particular na Rua Brito Capelo. No que diz respeito à iluminação e decoração de Natal, deveria ser mais condigna, e proliferar nas zonas principais da cidade onde o volume populacional é mais intenso, inclusive na Praça Salgueiro Maia que deveria estar mais atrativa, com mais luz, mais brilho, nesta altura do ano e principalmente após as obras de requalificação que foram levadas a efeito no Mercado Diário Municipal. Para finalizar desejou um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo com muita saúde a todos os presentes e às suas famílias e por fim enalteceu o enorme trabalho e esforço que tem sido feito nas últimas horas pelos Bombeiros, Proteção Civil e Município do Entroncamento. -----

-----Tomou da palavra o Presidente da Assembleia para responder à questão colocada pelo deputado Luís Boavida informando-o que apenas era conhecedor do que era de domínio público mas que certamente o Srº Presidente da Junta o tentaria esclarecer-----

De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia dá a palavra ao Srº Presidente da Junta, que informou que mora há mais de cinquenta anos no Entroncamento e nunca presenciou um período de chuva como este. Esclareceu que as sarjetas até estavam a escoar bem; os bombeiros do Entroncamento tiveram ajuda dos colegas de Vila Nova da Barquinha, Constância e dos Canarinhos; no cemitério houve problemas com algumas árvores, bem como no Jardim da Zona Verde; as inundações em algumas garagens, prenderam-se com o facto de terem sido construídas por cima da Ribeira de Santa Catarina e que em algumas haviam bombas que estavam avariadas e outras pura e simplesmente não funcionavam por falta de manutenção dos moradores; a Iluminação de Natal no Continente é da responsabilidade da empresa.-----

- **PSD – Filipe Boavida** refere que o papel dos Bombeiros Voluntários nunca esteve em causa. Informou que existe um estudo onde aponta as causas para as alterações climáticas, mas terá de haver alternativas. Como já está afastado da Câmara Municipal há algum tempo, desconhece os estudos atuais para poder prevenir situações futuras. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia agradece reconhecidamente a todos os deputados o facto de terem adiado para o dia vinte a Assembleia que estava agendada para o passado dia dezanove de dezembro. Coloca, de seguida, em aprovação a ata da sessão anterior. -----

----- VOTAÇÃO -----

-----Aprovada, por unanimidade, a ata numero oito da sessão anterior, do ano dois mil e dezanove, pelos deputados presentes na referida sessão. -----

De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia dá a conhecer o expediente recebido, bem como as presenças e locais por onde passou a convite de diversas Associações/Instituições: -----

- Feirinha de setembro -----CME
- Festival do vapor -----Museu Nacional Ferroviário
- Dia mundial do coração-----ME
- Música ao vivo-----Mercado Municipal
- Exposição-Iconografia do cavalo e do touro da pré-história à idade contemporânea----CME
- Quadragésimo aniversário do CNE quinhentos e quarenta e dois do Entroncamento----CME
- Colocação de placa no cemitério-----AVASOCIAL
- Cinema- O Leão da Estrela-----CME
- Exposição- A vida da locomotiva cento e trinta e cinco no Entroncamento-----CME
- Workshop-Alimentação, descomplicar para bem lanchar-----CME
- Música-Mundo Cão----- Caminhos do Médio Tejo
- Comemorações do dia mundial da igualdade-----CME
- Conversas com café-Comunicação inclusiva-igualdade de oportunidades-----CME
- Teatro-Branca de Neve e os sete anões-----CME
- Música e magusto-----Junta de Freguesia S. João Baptista
- Magusto - Programa Reviver-----CME e outros
- Magusto para funcionários da CME----- Casa de pessoal da CME
- Comemoração do dia Mundial da Diabetes----- CME
- Quinto festival sopas da zona verde -----Associação de pais da Escola da Zona Verde
- Karaoke-----Mercado Municipal
- Septuagésimo aniversário do concelho do Entroncamento----- CME
- Inauguração das obras do Cine Teatro Sº João----- CME
- Música-Encontro de coros-----Orfeão do Entroncamento
- Colocação de carrinhos no Mercado Municipal----- CME
- Apresentação do livro “Quinta da Cardiga”----- CME,CMG,CMVNB
- Conversas com café - A relação entre o Entroncamento e a quinta da Cardiga-----CME
- Música –Jazz----- CME
- Tiro com arco-Primeira prova do campeonato nacional de sala e festival das sopas-Casa do Benfica do Entroncamento -----
- Feira do livro----- CME
- Momento de poesia----- CME

- Teatro- Pai Natal precisa-se----- CME

----- Como não existiram pedidos de intervenção por parte do público presente o Presidente da Assembleia de Freguesia passa ao período da ordem do dia. -----

----- **Ordem do Dia** -----

----- **Ponto Um – Aprovar as Opções do Plano, a Proposta de Orçamento e o Mapa de Pessoal dos Serviços da Freguesia para o ano de 2020.** -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia coloca em discussão os documentos. -----

- **PSD – Adelino Lopes**, passou a questionar só a nível de flash, e para não se tornar fastidioso, o seguinte: na página nove “*Com as devidas projeções, resultantes de atualização de taxas.*” O que quer dizer? ; na página quinze “*desenvolver campanhas de sensibilização no sentido de erradicar dejetos de animais*” Perguntou:- Quais? Na página quinze verifica que o executivo alinhou na ideia canina, não tendo nada contra os animais, pelo menos com alguns, pois no orçamento consta “*desenvolver campanhas de adoção de animais para a promoção do bem-estar dos animais de companhia*” e questionou como seria a adoção de crianças e o seu bem-estar, na escola, no seio familiar e quanto à sua situação económica. Referiu de seguida que o consta para as crianças, lhe parece pouco em relação ao que se prevê para os animais. Assim e não tendo nada a ver com relações pessoais, mas sim com relações autárquicas e políticas, referiu que em relação à Proposta de Orçamento apresentada, que teve pouco tempo para analisar, e que em confirmação das votações do partido neste mandato indicando de seguida o que de acordo com a sua opinião os tem levado a votar negativamente, entendendo que o Executivo e a Assembleia, sendo de outro partido que não o seu, tenham uma visão diferente de certas e determinadas situações, por isso não esperava que todas as suas propostas e sugestões fossem levadas em conta, mas pensa que nem tudo era mau e que ninguém é senhor da verdade toda. Passando a citar algumas situações, sugestões e propostas, que simplesmente foram ignoradas, escudando-se talvez, sem justificação na maioria absoluta que têm nesta assembleia, tais como a elaboração do Regulamento Interno, que foi um mau princípio, depois a proposta para a criação de uma Unidade Local de Proteção Civil, que foi aprovada e depois rejeitada, não pretendendo ali fazer considerações, mas a criação e a implementação desta Unidade não contrariava o que a Câmara Municipal já possui sobre a matéria, apenas complementava, e por último a recomendação para a implementação de medidas para evitar o aquecimento global. Nesta última reconheceu que a autarquia alguma coisa está a fazer, mas é muito pouco, quando poderia fazer mais, pois ideias não faltam, e poderiam pesquisar na internet o que algumas freguesias já estão a fazer. Ao longo deste mandato, para os valores destinados às festas e entretenimento, estes, em certos casos, não

diminuíram mas ao contrário, até têm aumentado, ao invés das verbas para o apoio social e para investimento. Esperava ver neste orçamento, qualquer coisa que lhe desse a entender que algumas das sugestões apresentadas pela sua bancada, iriam ser implementadas, mas confessou que nada encontrou, talvez devido ao curto espaço de tempo de que dispôs. Este mandato é substancialmente diferente, em relação aos catorze anos em que esteve ligado a esta autarquia. Provavelmente o defeito será seu, porque o comportamento que estava habituado com todos, esperava que tinha o direito de esperar o mesmo tratamento. Foi preciso chegar aos catorze anos de serviço nesta autarquia, para ver pela primeira vez, durante uma reunião, retirar a palavra a um elemento, sem a devida explicação, quando de acordo com a Lei tinha direito a ela. Para terminar a sua intervenção e recordando a época festiva que se vive, pese embora alguma animosidade que possa existir, em seu nome pessoal, deseja um Santo Natal e um Feliz Ano Novo.-----

- **PSD – Luís Boavida**, congratula-se com o facto de terem sido convidados a exercer o direito de oposição, para a elaboração do orçamento, mas refere que não foram tidas em consideração nenhuma das propostas que enunciaram. A mais importante, a Unidade Local de Proteção Civil, de grande importância para a população local e já aprovada em sessão da Assembleia de Freguesia anterior. A atribuição de novas competências por parte da Câmara Municipal, poderia ser uma mais valia, desde que viessem acompanhadas de um envelope financeiro. Quanto ao documento, considera que está tecnicamente bem elaborado. -----
- **PS – José Canelo**, refere que setenta por cento do orçamento é para despesas com o pessoal, e o que resta é pouco para efetuar grandes trabalhos. Contudo congratula-se com o trabalho efetuado no apoio aos idosos, e apoio social aos mais necessitados-----
- O Presidente da Assembleia dá a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia refere que não existem condições nem físicas nem financeiras para a delegação de novas competências sendo o orçamento diminuto para os encargos mensais assumidos pela Junta de Freguesia, por isso não aceitaram, mas a qualquer altura se pode reverter a situação. -----

-----Terminadas as intervenções o Presidente da Assembleia de Freguesia coloca em votação as Opções do Plano, a Proposta de Orçamento e o Mapa de Pessoal dos Serviços da Freguesia para o ano de 2020. -----

----- VOTAÇÃO -----

----- Aprovados, por maioria, as Opções do Plano, a Proposta de Orçamento e o Mapa de Pessoal dos Serviços da Freguesia para o ano de dois mil e vinte, com quatro votos contra (PSD), uma

abstenção (BE) e oito votos a favor (seis do PS, um do CDS e um da CDU). -----

----- **Ponto Dois – Proposta: LCPA - Autorização Genérica Prévia** -----

- **PS – José Luís Canelo**, refere que o Executivo está a cumprir a Lei, fazendo o que lhe é exigido, com a ajuda de um técnico externo. Não vê qualquer objeção, tratando-se de um instrumento para cumprir a Lei. -----
- **PSD – Adelino Lopes**, refere que o atual mandato termina em dois mil e vinte e um, portanto daqui a dois anos. As Juntas de Freguesia, em termos económicos, não podem analisar nem trabalhar com base em Planos Plurianuais, cuja data vá além dos seus mandatos. Não poderá, portanto, esta Assembleia conceder ao executivo, autorização prévia favorável á assunção de compromissos plurianuais, que não constam no orçamento, com encargos, cujo prazo de execução seja de três anos, por isso vão além do mandato dos atuais eleitos, por isso este documento, assim como está é ilegal, e deverá voltar ao executivo para alteração do período que abrange. -----

Face à situação levantada pelo deputado Adelino Lopes o Presidente da Assembleia interrompeu a assembleia para que a Junta de Freguesia reunisse de urgência para aprovar e apresentar de novo à assembleia devidamente retificado.-----

Voltou de novo a reunir a Assembleia com a apresentação do novo documento.-----

O Presidente da Assembleia questiona os deputados se pretendem usar da palavra, como mais ninguém se manifestou acerca do assunto o Presidente da Assembleia de Freguesia coloca-o em votação. -----

-----VOTAÇÃO-----

Aprovada, por unanimidade, a Proposta: LCPA – Autorização Genérica Prévia. -----

----- **Ponto três – Apreciar a Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia** -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia questiona se alguém tem algo a dizer acerca do assunto. -----

- **PSD – Filipe Boavida**, agradece as lembranças disponibilizadas pela Junta de Freguesia. ---
- **PS – José Luís Canelo**, deixa um voto de louvor ao executivo da Junta de Freguesia pelo trabalho que tem desempenhado a nível social, com todo o apoio prestado aos mais carenciados. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia dá a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia.-

----- O Presidente da Junta de Freguesia refere que a sua informação escrita traduz todo o caminho percorrido, as metas e os objetivos alcançados. No próximo ano irão continuar a apoiar os pedidos de famílias carenciadas, quando estas se dirigirem à Autarquia, dentro das possibilidades; o apoio às Instituições dentro das possibilidades financeiras da Autarquia e de acordo com a atividade

desenvolvida pela Instituição. A nível cultural irão continuar com as matinés dançantes, quer no Centro Cultural, quer no Mercado Municipal Diário, dentro das disponibilidades do Centro Cultural e do referido Mercado. Finaliza a sua intervenção desejando a todos umas Boas Festas, um Bom Natal e que o ano de dois mil e vinte seja pelo menos igual ou se possível melhor que o que está a terminar. Informa que prepararam um beberete de convívio, convidando todos os presentes. -----

Por proposta do Presidente da Assembleia de Freguesia e de acordo com o número três do artigo catorze do Capítulo cinco do Regimento desta Assembleia de Freguesia e do ponto três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco de dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta para efeitos imediatos, as deliberações aprovadas e tomadas nesta sessão. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia desejou a todos Boas Festas e convida todos a juntarem-se no beberete convívio preparado pelo executivo. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão eram vinte e duas horas e trinta minutos e para constar se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Adelina Maria Durão de Bastos, assistente técnica, que a lavrei. -----